

(CONTINUAÇÃO)

Ofício 9

Alameda.

Paulo Maciel de Oliveira

~~Roberto Wagner de Freitas,~~

Pedro Almeida Maia

Freimundo Dinardo da Silva

Jose Dario Freire de Lima

Aragaci Monteiro Chaves

Francisco Hilário de Oliveira

Ato da 7ª (sétima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:05 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, Clínio Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, Jose Dario Freire de Lima, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Freimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, o Vereador Manoel Moreira de Almeida, em substituição à vereadora Aldenara Freire do Amaral, que se encontra participando de um encontro de vereadores do Norte e Nordeste em Fortaleza; secretariado pelo 1º Secretário, vereador Clínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Antes de iniciar o expediente, o Sr. Presidente pediu licença para se ausentar da sessão, porque estava designado

para fazer uma grande retirada de dinheiro do BNB, em benefício do Norte, para as associações de assentados da Charreca e Barra do Feijão. Em seu lugar, assumiu a presidência dos trabalhos o vereador Celínio Nogueira Barros e para secretário, o 2º Secretário, vereador Pedro Almeida Maia. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 442/96, de 27 de março de 1996, do Senhor Prefeito Municipal; Requerimento dos Vereadores Aragaci Monteiro Chaves e Celínio Nogueira Barros; Nota de esclarecimento da Câmara Municipal; Ofícios nº 016 ao 018/96, emitidos pela Presidência desta Casa; Telegrama do Presidente da U.V.C; Folders da União dos Vereadores do Brasil. Em seguida, foi lido pelo Presidente um requerimento contendo um abaixo-assinado de uma Comissão da Campanha da Fraternidade. Na Tribuna Popular usaram da palavra os Senhores Aristóteles Xavier Maia e Arnaldo de Freitas Malveira e a Senhora Evilásia Oliveira Maia. Com a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente concedeu um espaço, para que uma das pessoas da Igreja explicasse a razão do requerimento exposto. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. Antes dos vereadores usarem a Tribuna, o Sr. Presidente solicitou a ampliação do expediente em 30 minutos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Raimundo Dinardo da Silva Maia, começou as suas palavras falando que já foi feito o primeiro quebra-mola da rua Pino Fernandes, e o segundo ainda não foi destruído. Falou ainda que o Sr. Prefeito tem muito prazer em contribuir para o curso que será administrado pela EMATERCE. Falou ainda sobre o problema que ocasionou a aprovação do requerimento considerando Persona Non Grata o titular do Cartório de 1º Ofício. Disse que as pessoas desconhe

com a realidade, o descumprimento das determinações judiciais, o prejuízo que os pobres têm por não poderem usufruir de um direito que é garantido pela Constituição Federal. Essa luta vem desde 1993, e até hoje o Cartório não pode dar o direito que os pobres têm. Sobre este assunto foi apertado pela vereadora Tônia. Roberto Wagner de Freitas, começou agradecendo a participação da Comissão da Campanha da Fraternidade. Falou ainda da preocupação do Sr. Aristojanes, em trazer a esta Casa informações sobre suas irmãs, com nomes ou até com três nomes. Falou ainda que o trabalho da EMATERCE é importante, e o povo desconhece esse trabalho. Falou ainda sobre as denúncias que os vereadores vêm fazendo contra o Prefeito. Estive na cidade um delegado do Tribunal de Justiça, pegando depoimentos dos vereadores denunciadores e do Prefeito. Na ocasião, fez comentários dos absurdos do Executivo. Falou ainda do problema que vêm ocorrendo entre a Câmara e o Sr. Edson. A luta desta Casa em prol dos oprimidos vem desde 1993, e não somente relativo a estes quinze dias, quando o Tribunal determinou o fornecimento do registro de nascimento e óbito aos reconhecidamente pobres na forma da lei. Foi uma decisão sábia, já que todos têm direito de se documentarem, sem que haja a necessidade da intervenção do político. Quanto à pessoa física do Sr. Edson, nada se tem contra; mas, pelo cargo que ocupa e pelas suas atitudes contra os pobres, nos preocupam muito. Nunca passou pela cabeça de nenhum parlamentar, expulsar um trabalhador que há 16 anos presta serviço ao Município. A nossa discussão é mostrar que o Sr. Edson não estava sendo grato aos pobres. Quando votei, estava sabendo o que votava, e não admito ser taxado de analfabeto. Porque se somos analfabetos, o povo todo de Tabuleiro também é, porque foi quem nos colocou aqui. Arregaça Monteiro Chaves, começou as suas palavras parabenizando

zando o pessoal da EMATERCE que usaram a Tribuna desta Casa, como também pela preocupação do Sr. Aristóphanes em mostrar que na cidade existem várias ruas sem denominações. Fez, mais uma vez, apelo para que se encaminhe ofício ao DERT e ao Prefeito, sobre os animais que estão provocando acidentes. O Sr. Presidente determinou à Assessoria remeter os ofícios solicitados. Continuando, o vereador Aragaci falou sobre o problema das abelhas que estão atacando as pessoas. A Prefeitura poderia acabar com esse enxame, para que não aconteça mais o que aconteceu. Porque se não fosse o ato de bravura do soldado Nenato, vítimas fatais teria acontecido; com isso fez a defesa do requerimento lido no expediente desta Casa. Sobre este assunto foi apartado pelo vereador Celínio. Continuando, o vereador Aragaci falou que é amigo pessoal do Edson e não gostou quando ele disse, em entrevista, que a Câmara não representa nada. Falou ainda que houve uma pequena falha no requerimento que considerou Persona Non Grata o titular do Cartório de 1º Ofício, porque o requerimento deveria representar a Câmara e não a sociedade. Sobre este assunto foi apartado pelo vereador Celínio. Francisco Hilário de Oliveira, começou as suas palavras falando que não se encontrava presente na sessão em que foi votado o requerimento, considerando "persona non grata" o Sr. Edson; mas se estivesse presente votava como os outros vereadores. Falou ainda sobre os itens constantes da denúncia dos vereadores contra o Executivo: as pedras destinadas à rua Pio Afonso foram retiradas para serem usadas na construção de bueiros, onde precisavam de pedras marruadas. Os combustíveis, todos sabem que a Prefeitura possui máquinas e o consumo de uma semana dá a quantidade de litros que consta na denúncia. Sobre o vereador dar documentos ou transportar eleitores; esse é um trabalho que muitos vereadores fazem, e como vereador continuarei esse trabalho até as eleições, quando esse trabalho será julgado pe-

los urnas. Neste assunto foi aparteado pelos vereadores Edbenil, Roberto e R^{do} Dinardo. Celínio Nogueira Barros, começou as suas palavras falando sobre as pessoas que usaram a Tribuna Popular e trouxeram a essa Casa as p^{ntes} importantes. Sobre a Comissão da Campanha da Fraternidade, concordou com a preocupação dos seus componentes quanto às suas pretensões. Falou ainda que quando foi votado as contas do ex-Prefeito, o julgamento foi de já consciência, sem a intervenção de políticos, por que julgava estar correto no seu julgamento. Parabenizou os vereadores que estão fazendo o trabalho de fiscalização nas pastas do Município, porque este é o trabalho do vereador. Neste assunto foi aparteado pelos vereadores Paulo Maciel e Pedro Almeida Maia. Continuando, o vereador Celínio falou dando esclarecimentos, aos participantes, de todo o processo que foi movido contra o titular do Cartório de 1^o Ofício desta Comarca, e os seus procedimentos ignorando tudo que era determinado pela justiça. O vereador Raimundo Dinardo pediu um aparte e solicitou que fosse remetido ofício ao cartório de 1^o Ofício, solicitando a tabela contendo os preços dos serviços cartorários. Continuando, o vereador Celínio falou do trabalho que tem feito em prol dos cidadãos tabuleirenses, onde sempre procurou estar ao lado dos necessitados. Falou ainda que não será possível voltar atrás, revogando o requerimento aprovado. Mas pode ser apresentado um outro requerimento por qualquer vereador considerando pessoa grata. Já acha muito difícil um vereador apresentar tal proposição a favor de uma pessoa que diz que a Câmara não representa nada. Se não representa nada, por que tanta preocupação? Neste assunto foi aparteado pelos vereadores Pedro, Roberto e Ednardo. Cerrado os pronunciamentos, o Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento reconhecendo o ato de bravura do soldado Nenato, sendo aprovado por uma

nimidade dos vereadores presentes. O Senhor Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou da seguinte matéria: 1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 001/96, de 21 de março de 1996, que altera dispositivo da Resolução nº 001/90 (Regimento Interno), de 12 de dezembro de 1990, e dá outras providências; e o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O Senhor Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. O Senhor Presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Resolução nº 001/96, de 21 de março de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O Senhor Presidente encaminhou as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, o Projeto de Lei nº 442/96, de 27 de março de 1996, para ser formulado parecer. O Senhor Presidente comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 12 de abril do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Osmaral
 Secretária

João Antunes de Jesus
 Pedro Almeida da Silva
 Humberto de Jesus
 Francisco Manoel Manoel
 Joaquim António Mendes
 Manuel António Mendes